

## EDITORIAL

Com alegria apresentamos o terceiro número do ano de 2020; apesar das dificuldades relacionadas ao COVID- 2019 continuamos resistindo e realizando as atividades editoriais. Por isso, começamos agradecendo à equipe editorial e ao pessoal da Editora da Universidade Estadual de Maringá, sem os quais a publicação não seria possível.

Muito obrigada também aos autores que confiam os seus textos aos nossos cuidados; as suas submissões alimentam o fluxo da revista.

O conjunto de textos de demanda contínua compõe um painel muito interessante de pesquisas realizadas em diferentes estados brasileiros sobre áreas e temas diversificados. O primeiro artigo – A influência da licenciatura na construção da identidade profissional docente: o magistério como futuro incerto – é de autoria de Mardem Michael Ferreira da Silva, Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Universidade Federal de Minas Gerais, e Thiago Mendonça, professor da Universidade Federal de Viçosa. No texto os autores discutem o tema formação acadêmica e identidade profissional.

No segundo texto – Educação escolar, currículo, formação docente e identidades nos quilombos: uma análise da comunidade de Salaminas PUTUMUJU – Jamile do Carmo Conceição Sandes e Thais Joi Martins, ambas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, analisam a relação entre escolarização formal e construção da identidade em um grupo quilombola.

Em Formação profissional e Educação Física: o tripé universitário em foco, Priscila Lopes, Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Michele Viviane Carbinatto, professora da Universidade de São Paulo, abordam pesquisas sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão, em publicações de periódicos nacionais da área de Educação Física/Esporte no período entre 2000 e 2017.

O quarto artigo – A aprendizagem da leitura na pré-escola via método fônico na percepção dos pais – das autoras Vera Vasilévski, Jeane Iliuk e Olívia Maria Neves, a primeira e a terceira, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, e a segunda, da Universidade do Contestado e Faculdade Meridional, investiga as emoções vivenciadas por crianças e seus cuidadores no processo de aquisição da leitura.

O quinto artigo – Transtorno do Espectro Autista e formação docente: perspectivas de alunos do curso de letras – foi elaborado por Denise Gabriel de Oliveira, Cristiane Malinoski Pianaro Angel, ambas da Universidade Estadual do Centro-Oeste, de Guarapuava e de Eliziane Manosso Streiechen, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Nele as pesquisadoras apresentam os resultados de um estudo sobre formação de acadêmicos dos cursos de Letras-Espanhol e Letras-Inglês para atuar junto a alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Em Ensino de Física por meio do telefone celular, de Antonio Neto e Adevalton Bernardo dos Santos, da Universidade Federal de Uberlândia, apresentam os resultados de pesquisa sobre o uso telefone celular como caminho para o ensino de Física.

O sétimo artigo – A LEGO®terapia como metodologia de intervenção clínica em um contexto de Transtorno do Espectro Autista – elaborado por Priscila da Silva, psicóloga da Prefeitura

Municipal de Novo Hamburgo, e Hildegard Susana Jung, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle, averigua a percepção de pais sobre o uso da metodologia Legoterapia com crianças que apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Berta Leni Costa Cardoso, da Universidade do Estado da Bahia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia da Bahia, Ariane Ramos de Almeida, Geysse Magalhães Rodrigues, Heldina Pereira Pinto, da Universidade do Estado da Bahia e Cláudio Pinto Nunes, professor Titular e coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, são autores de –Estilo de vida e barreiras para a prática de atividade física de docentes universitários. Este oitavo artigo aborda a prática de atividades físicas por professores universitários e as barreiras por eles enfrentadas para a sua realização.

No nono texto – Impacto da pandemia do COVID-19 na educação: reflexos na vida das famílias – Marcia Gorett Ribeiro Grossi, Dalva de Souza Minoda e Renata Gadoni Porto Fonseca, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, apresentam os resultados de um estudo sobre os realizado junto a famílias de alunos do Ensino Fundamental I da Rede de Ensino Privada de Belo Horizonte, para verificar como o isolamento social e as aulas remotas, devido à pandemia do COVID-19, influenciaram a vida dos filhos.

O décimo e último – Complexos de estudo: levantamento bibliográfico e análise de pesquisas realizadas no Brasil – de Gabriel Ângelo Ferreira Frazão, Wanderson Rocha Lopes e Línlya Sachs, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, apresentam uma síntese analítica sobre publicações os complexos de estudo ou propostas pedagógicas relacionadas com a educação do e no campo.

Prezados leitores, esperamos que as produções apresentadas possam contribuir para aprimorar e ampliar seus conhecimentos. A vocês, um agradecimento muito especial pela leitura e o convite para continuarmos juntos no ano que vem.

Que os sagrados de cada um nos ajudem a viver com plenitude, saúde, paz e amor. Abraços e vacina para todos.

Nerli Nonato Ribeiro Mori  
Editora